



COMO CONTROLAR O CANIBALISMO CLOACAL ?

Com o avanço dos sistemas alternativos de produção, o canibalismo cloacal pode representar um desafio para alguns avicultores, principalmente devido a fatores ambientais. Essa condição deve ser prevenida e manejada desde as fases iniciais da criação. Sistemas livres de gaiola, por envolverem maior variabilidade ambiental e dificuldade de controle de fatores externos, são mais suscetíveis ao problema do que gaiolas enriquecidas ou convencionais. Altas densidades de aves no mesmo ambiente são o principal fator de risco.

PONTO DE VISTA GENÉTICO

Desde 2008, a Novogen tem priorizado, em seu programa de melhoramento genético, características comportamentais, com o objetivo de proporcionar boa adaptação das aves aos diferentes sistemas de criação. As linhagens puras são criadas em ambientes semelhantes aos das poedeiras comerciais, utilizando uma combinação de gaiolas enriquecidas e sistemas de seleção no piso. Isso tem permitido a seleção de aves com boa adaptabilidade a diversas condições. O bom desempenho dos produtos Novogen em sistemas alternativos e em situações desafiadoras é resultado direto da aplicação consistente desse programa.

ORIGEM

Este comportamento tem origem multifatorial, podendo estar associado a fatores de manejo, nutrição, sanidade, genética, entre outros. Aves com retração lenta da cloaca se tornam os principais alvos e podem morrer em poucas horas. O risco é semelhante em aves com ferimentos visíveis ou sangramentos. Em termos nutricionais, tanto deficiências quanto excessos de nutrientes podem desencadear o comportamento de bicagem em outras aves. Qualquer situação de estresse pode ser um gatilho.

MEDIDAS RECOMENDADAS

- Avaliar a condição corporal e o consumo energético por ave/dia.
- Monitorar ingestão de Cálcio, Fósforo, Sódio e Cloro.
- Verificar intensidade, homogeneidade e oscilações da luz.

- Investigar problemas sanitários, parasitas internos e externos.
- Observar o comportamento das aves por 10 minutos sem se movimentar no galpão.
- Ovos com sangue em sua casca.

IMPACTOS DO MANEJO

Como agir a curto prazo diante da observação de comportamento canibalístico em galpões fechados ?

Introduzir um período de escuro durante o dia.

- Após o pico de postura, 1 a 2 horas de escuro diário ajudam na retração adequada da cloaca, reduzindo o risco de ataques e salvando aves até que a causa raiz seja identificada.

Sem aves feridas em grandes lotes.

Aves que aparentam ser “diferentes” tendem a ser mais atacadas.

- Criar um espaço de enfermagem, isolando aves feridas com acesso a água e ração. Caminhar rotineiramente pelo aviário para identificar e remover aves lesionadas o quanto antes.
- Se sinais de bicagem forem detectados, aumentar a frequência das visitas ao aviário para resgatar as aves afetadas e evitar disseminação do comportamento.



Controlar intensidade e qualidade da luz.

Luz excessiva pode gerar nervosismo. A uniformidade da iluminação é essencial para evitar zonas de sombra ou estresse. Um luxímetro é a ferramenta ideal para esse controle. Atenção com oscilações ou cintilação da luz, comuns em sistemas LED de baixa intensidade, isso gera estresse mesmo que imperceptível ao olho humano.

- Reduzir intensidade da luz
- Utilizar luz com tonalidade inferior a 2700 Kelvin. Os novos sistemas de LED geralmente permitem a fácil alteração entre luz branca, vermelha e verde.
 - Luz verde tem efeito calmante.
 - Luz vermelha mascara o sangue, reduzindo o estímulo visual para a bicagem.



Galpão com luz verde

Observar o comportamento e manter as aves ocupadas.

A observação diária do comportamento é a melhor forma de entender o que ocorre no lote. Algumas estratégias para reduzir estresse e manter as aves ocupadas.

- Pedras de bicagem: com diferentes níveis de dureza, mantêm as aves distraídas.
- Bolas de alfafa compactadas: aves com déficit de fibra tendem a buscar fontes alternativas no ambiente. A recomendação é de cerca de 1g/ave/dia.
- Brinquedos ambientais: como bolas, baldes ou pedras. No entanto, o efeito é temporário. É necessário rotacionar os objetos semanalmente para manter o interesse das aves.



2 origins of Alfalfa

IMPACTOS NUTRICIONAIS

Excesso de energia.

Aves com sobrepeso apresentam retração cloacal mais lenta.

- Ajustar energia da dieta.
- Manter comunicação com o nutricionista para alinhar a formulação com as necessidades reais.

Deficiência de Cálcio e Fósforo.

A falta de Cálcio e Fósforo pode criar esse comportamento (e também diminuir a qualidade da casca), pois eles estão ligados diretamente à contração muscular.

Deficiência de Sódio.

A falta de Sódio (e, menos frequente, Cloro) reduz o consumo de ração, aumenta o nervosismo e aves começam a se bicar para compensar a falta do mineral.

Ingestão de Fibras.

Tem papel essencial na prevenção de várias formas de bicagem.

- Promove a saciedade e mantém as aves saciadas e calmas.
- Aumenta o tempo de ingestão e hidratação.
- Drier droppings, wich contribute to a drier litter, creating a better environment and improving birds behavior.

IMPACTOS SANITÁRIOS

Doenças como enterites e Síndrome da Queda de Postura (EDS) também estão frequentemente associadas ao canibalismo cloacal. Por isso, um plano sanitário eficaz, com acompanhamento veterinário, é essencial para reduzir os riscos.

CONCLUSÃO

Sistemas alternativos exigem mais tempo de observação e convivência com as aves. Retornar ao básico é essencial. Comportamentos viciosos devem ser corrigidos imediatamente, pois podem se tornar incontroláveis. Nutrição e manejo são aliados fundamentais, mas não substituem o olhar atento e a sensibilidade do avicultor experiente.

Para mais detalhes, consulte nosso site com o Guia de Nutrição, Guias de Manejo e o NovoCenter.